

RURAL

Editor: Elder Ogliairi

rural@correiodopovo.com.br



DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Operação combate roubos

A Operação Avante Rural, contra os crimes de abigeato no Rio Grande do Sul, vai agregar às suas tarefas o combate ao roubo de defensivos agrícolas. A promessa foi feita pelo secretário de Segurança do Estado, Cezar Schirmer, em reunião com representantes do setor, da qual participou o Sindicato dos Comerciantes de Produtos Agrícolas (Sindiagro/RS). Segundo o diretor-executivo da entidade, Alceu Menegola, não há números do montante roubado porque as empresas preferem não divulgá-los. “No entanto, defensivos são produtos muito caros e qualquer

camionete pequena pode levar um volume cujo valor ultrapasse os R\$ 300 mil”, explica.

O diretor da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav), Juarez Neme da Costa, diz que não é só o prejuízo financeiro que causa preocupação. “Lidamos com a adulteração do que é roubado e depois revendido, o que é um grande risco”, lembra. Em março, a Câmara de Deputados deve votar o Projeto de Lei 2079/2015, do deputado Jerônimo Goergen, que transforma em crime inafiançável o roubo de defensivos.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | (51) 3216.1620

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SUAS FILIAIS (INTEGRANTES DO CHAMADO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO)

Os sindicatos signatários vêm, através do presente edital, de acordo com as suas disposições estatutárias, por seus/suas presidentes/as, convocar os integrantes das categorias profissionais que representam para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22 de fevereiro (quarta-feira) do corrente ano, às 13:30 em primeira convocação e às 14h00 em segunda e última convocação, na Sede da Associação dos Servidores do Grupo Hospitalar Conceição – ASERGH (Rua Marco Polo, nº 193, Porto Alegre, RS) para deliberarem sobre a seguinte. **Ordem do dia:** a) Interesse das categorias em revisar total ou parcialmente e/ou fixar normas coletivas de trabalho, através de acordo coletivo de trabalho ou mesmo de solução judicial; b) Discussão e deliberação da pauta de reivindicações a ser encaminhada à Direção do Hospital Nossa Senhora da Conceição e de suas filiais; c) Concessão de poderes às diretorias das entidades para realizarem tratativas negociais com vistas à realização de acordo coletivo de trabalho ou mesmo de medidas de solução judicial, caso resultem negativas as negociações; d) Estratégias da campanha negocial. e) Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2017.

SINDISAÚDE – Presidente Julio Antero Appel de Oliveira
SASERS – Presidente Eliane Gerber
SERGS – Presidente Estevão Finger da Costa
SIMERS – Presidente Paulo de Argollo Mendes
SINDAERGS – Presidente João Alberto Araújo Fernandes
SINDICATO DOS BIÓLOGOS RS – Presidente Vera Lúcia Lopes Pitoni
SINDIFARS – Presidente Masurquede Coimbra
SINDIFONORS – Presidente Ivanise Helena de Souza
SINDITESTRS – Presidente Nilson Ailton Laucksen
SINTTARGS – Presidente Áureo Rabello
SINURGS – Presidente Maria Teresinha Oscar Govinatzi
SIPERGS – Diretora Danielle Souza de Moraes
SISERGS – Presidente Núbia Balbina Martins
SOERGS – Presidente Bernardo Froes Godolphim
SENSE RS – Diretor Presidente Alexandre Mendes Wollmann

Celic
Subsecretaria da Administração
Central de Licitações

Secretaria de Modernização Administrativa
e dos Recursos Humanos



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

AVISOS DE LICITAÇÕES

EDITAL DE LEILÃO Nº. 01/2017

Processo Administrativo n.º 16/2400-0004291-8

A Diretora do Departamento de Gestão de Contratos da CELIC – DGCON/CELIC, no uso de suas atribuições torna público que no dia 15 de março de 2017, às 10h, na Câmara Municipal do Rio Grande, na Rua General Vitorino, nº 441, Centro, no município do Rio Grande, RS, a leiloeira oficial procederá ao Leilão Público, tipo maior lance, de 13 (treze) apartamentos localizados no Condomínio Parque Residencial Waldemar Pereira Duarte, Av. Itália, n.º 2111, município do Rio Grande, RS, pertencentes à Administração Pública Estadual. O Edital na sua íntegra poderá ser obtido na Av. Borges de Medeiros, n.º 1501, 2º Andar, Setor de Aliações da CELIC, Centro Administrativo Fernando Ferrari, Porto Alegre, RS, ou no site: www.celic.rs.gov.br.

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REAGENDAMENTO CONCORRÊNCIA N.º 003/CELIC/2017 PROCESSO N.º 16/0435-0043323-3

A Presidente da Comissão Permanente de Licitações, designada pela Portaria nº 001/17, no uso de suas atribuições, torna pública a retificação do edital em epígrafe, a qual encontra-se disponível no site www.celic.rs.gov.br. Informamos que o edital disponibilizado anteriormente deve ser desconsiderado. Reagende-se a sessão de abertura para o dia 17 de março de 2017, às 10 horas.

ATO SEM EFEITO

PROCESSO N.º 16/2400-0000685-7 PE N.º 132/CELIC/2016

O Subsecretário da Subsecretaria da Administração Central de Licitações, no uso de suas atribuições, informa que torna sem efeito a publicação do Diário Oficial do Estado do RS e do jornal Correio do Povo do dia 29 de julho de 2016, folhas 16 e 12, respectivamente, referente ao aviso de Revogação do Lote 007 do referido certame.

A Subsecretaria da Administração Central de Licitações - CELIC localiza-se na Av. Borges de Medeiros, nº 1501, 2º andar - Porto Alegre - RS. Os dados necessários das referidas licitações estão disponíveis na página inicial do site www.celic.rs.gov.br e/ou no site www.compras.rs.gov.br.

Eduardo Jardim Pinto
Subsecretário/CELIC/SMARH

ANIMAIS

Projeto que libera caça tende a gerar polêmica

Proposta prevê abate controlado de espécies exóticas e nativas e contraria movimentos ambientalistas

Em tramitação na Câmara dos Deputados, o projeto de lei 6.268, de 2016, prevê a regulamentação do manejo, controle e caça de animais silvestres no Brasil. Pela lei vigente, o único animal que pode ser controlado é o javali selvagem, tendo em vista o crescimento da sua população. A proposta, de autoria do deputado federal Valdir Colatto, de Santa Catarina, está na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e recebe críticas de ambientalistas. Não há prazo para ir à votação em plenário.

De acordo com o texto, fica permitida a implementação de reservas de caça dentro de propriedades privadas, mediante autorização de órgão ambiental competente. Essas propriedades, no entanto, têm que comprovar o atendimento das exigências relativas às áreas de preservação permanente e de reserva legal. Nesses locais, também não podem ser ca-

çados animais que constam nas listas oficiais de espécies ameaçadas. Segundo o projeto de lei, 30% do lucro líquido anual de cada reserva de caça privada deve ser aplicado em planos de ação, projetos de pesquisa ou planos de manejo para recuperação e proteção da fauna silvestre brasileira.

Colatto explica que o projeto atualiza a lei em vigor, que é de 1967. “O Brasil era outro naquela época. O que vamos fazer é colocar a realidade de hoje dentro da nova lei para podermos fazer um manejo da fauna. Outros países estão 200 anos à nossa frente nessa questão”, compara. Para o parlamentar, é necessário o manejo de espécies que têm impacto na saúde humana e sanidade animal e em danos na agricultura e na pecuária. Cita o javali, capivara, pombo e morcego como exemplos. “Hoje tem 1 milhão de javalis se alimentando sem controle no Brasil. Os jacarés estão se proliferando em algumas regiões e acabando com espécies de peixes”, justifica o deputado.

O presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), Leonardo Melgarejo, discorda da finalidade do projeto. “Mesmo tendo uma lei que proíbe a caça dos animais silvestres, as populações estão se

reduzindo por conta do avanço das queimadas, da ocupação de reservas ambientais, da expansão da monocultura e do uso de veneno nas lavouras”, alerta. “De repente, um deputado da bancada ruralista sugere esse projeto sem apresentar um estudo que justifique esse manejo. Os animais silvestres prejudicam as atividades econômicas? De que forma? Qual o tamanho desse prejuízo?”, questiona.

O projeto também propõe que as sanções sejam administrativas. “Os presídios estão cheios. O melhor seria prever penas alternativas. É mais importante que a pessoa reponha o prejuízo do que fique na cadeia”, diz Colatto. Melgarejo rebate: “Isso significa estimular as pessoas a brincar de matar, o que me parece um processo que vai contra a evolução da humanidade”.

O presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva, concorda que tem que haver um manejo de controle sobre espécies que se tornaram um problema nas áreas rurais. “Claro que tem que haver regras, para que o manejo não termine com as espécies e que alguns animais não terminem com a produção agrícola. A possibilidade de fazer o manejo controlado é viável, mas tem que se criar os meios de fiscalização”, avalia.

COTAÇÕES*

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO
US\$ BUSHEL

13/Fev/17	Varição	Fechamento
Mar/17	-0,04%	10,54¼
Mai/17	-0,04¼	10,65¾
Jul/17	-0,04	10,73¾
Ago/17	-0,04	10,70¾
Set/17	-0,03½	10,48½
Nov/17	-0,02¾	10,27¼
Jan/18	-0,02½	10,30½

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 6/Fev/2017 a 10/Fev/2017

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,90	R\$ 4,20
Médio (*)	R\$ 5,08	R\$ 4,54
Máximo	R\$ 5,40	R\$ 4,80

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas
Fonte: Emater



Receitas das vendas do grão chegaram a 234 milhões de dólares em janeiro

CLOVIS PACHECO / ESPECIAL / CP MEMÓRIA

SÃO SEPÉ-RS

HOJE – 18H

700 Reses

DESTACAMOS: 100 VACAS C/ CRIA AO PÉ E 150 NOVILHAS ANGUS DE DUAS PROCEDÊNCIAS (GADO DE PONTA).

E MAIS:

150 VACAS DE INVERNAR E C/ CRIA AO PÉ,
150 NOVILHAS E NOVILHAS DE 1 E 2 ANOS
100 TERNEIROS E TERNEIRAS
50 OVINOS PARA CRIA OU ABATE

Cadastro Antecipado Realização
(55) 3233.1127
www.santaritamates.com.br
SANTA RITA, REMATES DE TRADIÇÃO E SERIEDADE.

EXPORTAÇÃO

Um salto puxado pela soja

As exportações do agronegócio gaúcho cresceram 39,1% em valor e 42% em volume no mês passado, na comparação com janeiro de 2016. De acordo com dados divulgados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) ontem, as vendas do setor ao exterior totalizaram 677,3 milhões de dólares, com o embarque de 1,3 milhão de toneladas. O resultado, segundo a FEE, está ligado

sobretudo ao complexo soja, que registrou um aumento de 164% em volume e faturou 234,8 milhões de dólares, 150,7 milhões de dólares a mais do que em janeiro de 2016. Outros setores que tiveram incremento, em relação ao mesmo período do ano anterior, foram as carnes (163,6 milhões de dólares) e cereais, farinhas e preparações (56,7 milhões de dólares).